

### 3. A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA PERSPECTIVA DE INTEGRANTES DO PET - SAÚDE

*Hebert Nuno Miguel Alves, Bianca Joyce Souza Dantas<sup>1</sup>, Adson Albuquerque Silva do Nascimento<sup>2</sup>, Janaina Araujo Batista<sup>2</sup>, Gracielle Malheiro dos Santos<sup>3</sup>, Natalia Fernandes do Nascimento<sup>2</sup>; Sabrina Márcia Resende de Almeida Santos Cunha<sup>2</sup>, Gigliola Marcos Bernardo de Lima<sup>4</sup>, Egberto Santos Carmo<sup>5</sup>, Heloisy Alves de Medeiros Leano<sup>4</sup>, Ana Cristina Silveira Martins<sup>6</sup>*

*heloisy.alves@professor.ufcg.edu.br e martinsanaacs@gmail.com*

**Resumo:** A interdisciplinaridade assume um papel central no panorama acadêmico, transcendendo barreiras para promover uma compreensão mais abrangente e integrada. O escopo deste trabalho consistiu em relatar a experiência obtida pelos integrantes do PET – Saúde, por meio da realização de ações, destacando a importância da interdisciplinaridade para a formação profissional e comunidade assistida. As atividades efetivadas, não só fortalecem a formação acadêmica, mas também se revela vital para enfrentar os desafios contemporâneos em diversas áreas.

**Palavras-chaves:** *Interdisciplinaridade, PET – Saúde, Formação Profissional, Saúde Pública.*

#### 1. Introdução

Instituído pela Constituição Federal de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi concebido com o propósito de assegurar a saúde de todos os cidadãos brasileiros, de maneira abrangente e justa, em todo o território nacional [1]. Entretanto, tornar prático e cotidiano os fundamentos do SUS, não é simples e constitui-se como barreira para cumprir seus princípios [2].

Para atender às suas premissas, o Sistema Único de Saúde (SUS) estrutura-se em três níveis de atenção à saúde: primário, secundário e terciário. Essa coordenação integrada visa proporcionar aos cidadãos brasileiros a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do direito inalienável à saúde. Destacando-se como um instrumento crucial nesse processo, a Atenção Primária à Saúde (APS) que é reconhecida como o principal ponto de contato entre cidadãos e profissionais da saúde, desempenhando um papel fundamental na melhoria das condições de vida da população [3].

Reconhecendo a importância crucial da Atenção Primária à Saúde (APS) na melhoria da prestação de serviços, o Ministério da Saúde (MS) implementou, em 1994, o Programa de Saúde da Família (PSF), posteriormente denominado Estratégia Saúde da Família (ESF). A iniciativa foi concebida para reorganizar a

assistência em saúde, inicialmente centrada na relação entre doença e médico, com o objetivo de transformá-la em um modelo assistencial fundamentado no atendimento integral dos indivíduos. Esse novo paradigma destaca-se pela atuação de uma equipe multiprofissional, visando estabelecer um cuidado abrangente aos pacientes [4]. Posto isto, se faz necessário destacar que esses programas e políticas governamentais desempenham um papel crucial na garantia de que os serviços de saúde sejam acessíveis a todos os cidadãos, abordando de maneira abrangente suas necessidades. Essas iniciativas visam estabelecer uma estrutura que proporcione assistência integral, indo além do tratamento de doenças, para abranger a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades [5]. Ao alinhar programas e políticas governamentais a essa visão integrada, é possível construir um sistema de saúde eficiente e capaz de atender plenamente às diversas demandas da população.

Diante do exposto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) emerge como mais uma ferramenta estratégica. Criado pelo Ministério da Saúde em colaboração com o Ministério da Educação, esse programa visa contribuir para a reconfiguração do modelo assistencial. Sua abordagem vai além de considerar os cidadãos meramente como pacientes em busca de tratamento médico, reconhecendo a necessidade de serviços de saúde pública abrangentes. Um dos objetivos fundamentais do PET-Saúde é "contribuir para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e políticas de saúde do país". Além disso, outro objetivo do PET - Saúde é "desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar" [6].

Dessa forma, agregando o que é descrito nos objetivos do programa, a décima edição do PET - Saúde, que possui ramificações espalhados por todo o Brasil, teve um dos seus grupos de atuação sediados na região do Curimatá Paraíba, mais especificamente nos municípios de Cuité e Nova Floresta.

1. Estudantes de Graduação, UFCG, *Campus* Cuité, PB, Brasil.

2. Preceptores do PET-Saúde, Prefeitura Municipal de Cuité, Secretaria Municipal de Saúde, Cuité, PB, Brasil.

3. Coordenadora Geral do PET-Saúde, Professora do curso de Nutrição, UFCG, *Campus* Cuité, PB, Brasil.

4. Tutora do PET-Saúde – Professora do curso de Enfermagem, UFCG, *Campus* Cuité, PB, Brasil.

5. Coordenador tutor do PET-Saúde, Professor do curso de Farmácia, UFCG, *Campus* Cuité, PB, Brasil.

6. Coordenadora tutora do PET-Saúde, Professora do curso de Nutrição, UFCG, *Campus* Cuité, PB, Brasil.

Em Cuité, tiveram três grupos tutoriais (GTs), sendo dois deles alocados em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) e um na base da Quarta Gerência Regional de Saúde da Paraíba (4ª GRS - PB). Na cidade de Nova Floresta-PB funcionaram dois grupos tutoriais situados em UBSFs.

A 4ª GRS - PB (Figura 1) abrange um total de doze municípios, sendo eles: Frei Martinho, Nova Floresta, Picuí, Cuité, Baraúna, Sossêgo, Cubati, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, São Vicente do Seridó, Damião e Barra de Santa Rosa, que diretamente foram beneficiados pelo PET - Saúde.



Figura 1 – Mapa da Quarta Gerência Regional de Saúde da Paraíba.

Assim sendo, o trabalho em questão tem como objetivo relatar a experiência de integrantes do programa PET – Saúde, destacando a importância da interdisciplinaridade na formação profissional dos seus promotores e comunidade assistida. O público-alvo dessas atividades foi composto pelos usuários da área adscrita da UBSF Dr. Diomedes Lucas de Carvalho e comunidade da Quarta Região de Saúde da Paraíba.

## 2. Metodologia

Neste relato de experiência, explorou-se as vivências interdisciplinares vivenciadas pelos participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) ao longo do período compreendido entre julho de 2022 e julho de 2023. Essas experiências aconteceram na UBSF Dr. Diomedes Lucas de Carvalho e na sede da Quarta Gerência Regional de Saúde da Paraíba, ambas localizadas no município de Cuité, Paraíba.

Ao focar as atividades dos grupos tutoriais, este relato destaca a importância central da abordagem interdisciplinar na concepção e execução das ações desenvolvidas pelos participantes. A interação entre estudantes dos cursos de Farmácia, Nutrição e Enfermagem do Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité, enriqueceu a experiência, proporcionando uma compreensão abrangente e integrada das práticas de saúde.

Além disso, é evidenciado o impacto significativo dessas práticas interdisciplinares no aprimoramento profissional dos participantes. Este trabalho visa não apenas compartilhar vivências, mas também ressaltar como a integração de conhecimentos e habilidades de diferentes áreas contribuiu para uma abordagem mais holística no contexto da saúde, alinhando-se aos objetivos do PET-Saúde e promovendo uma visão mais ampla e integrada do papel do profissional de saúde na sociedade.

## 3. Resultados e Discussões

A interdisciplinaridade desempenha um papel essencial no âmbito da saúde, sendo crucial para atender às demandas da população diante da complexidade do processo saúde-doença. Reconhece-se que uma abordagem fragmentada em áreas isoladas não é suficiente para promover integralmente a saúde da população. É necessário integrar diferentes disciplinas e perspectivas para compreender e abordar de maneira abrangente as variadas dimensões da saúde, considerando fatores biológicos, sociais, psicológicos e culturais. Ao adotar uma abordagem interdisciplinar, é possível formar uma visão mais holística, promovendo intervenções mais eficazes e adaptadas às necessidades específicas de cada indivíduo e da comunidade em geral. Essa integração de conhecimentos contribui para um cuidado mais completo e alinhado com os princípios de uma saúde verdadeiramente integral [7].

Além disso, é crucial destacar que os desafios enfrentados pela população desencadearam uma mudança de enfoque dos profissionais da saúde em direção à interdisciplinaridade. Isso ocorreu à medida que se percebeu que os conhecimentos adquiridos na formação de profissionais específicos não eram suficientes para enfrentar essas adversidades [8]. Diante desse cenário, foram concebidas iniciativas visando a integração e compartilhamento de conhecimentos entre os participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) ao longo de sua vigência, com o objetivo de abranger o maior número possível de usuários e atender a diversas necessidades distintas. Essa abordagem visa não apenas superar as limitações individuais, mas também promover uma compreensão mais abrangente e colaborativa das complexidades presentes no contexto da saúde, refletindo em práticas mais eficazes e centradas nas demandas diversificadas da população.

O grupo tutorial presente na sede da Quarta Gerência Regional de Saúde da Paraíba, visualizando a sua particularidade, já que a mesma é um suporte para os doze municípios que compõem essa região, buscou realizar vídeos rápidos de promoção à saúde, os quais traziam conhecimentos de áreas diversas. Durante suas confecções, procurou-se não ultrapassar um minuto e meio de duração, com o intuito de evitar que o conteúdo se tornasse monótono e pouco cativante, buscou-se proporcionar uma abordagem mais dinâmica e envolvente. Nesse período de produção, o

compartilhamento de informações entre os integrantes do programa, sobre os medicamentos utilizados para o tratamento das enfermidades, formas de prevenção, dietoterapia, entre outros, foram ricos e muito relevantes para o aperfeiçoamento profissional dos mesmos (Figura 2). Dentre os temas abordados nas mídias estavam: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Assim sendo, os vídeos foram repassados para os profissionais de saúde dos municípios da referida região de saúde, sendo transmitidos em plataformas digitais oficiais de cada um deles.



Figura 2 – Momento de produção dos vídeos educativos pelos alunos.

O GT inserido na UBSF Dr. Diomedes Lucas de Carvalho, em conjunto com todos os profissionais, planejaram e desenvolveram diversas atividades, destacando nesse relato a Feira da Saúde, a qual propiciou as seguintes ações a comunidade: educação nutricional, avaliação nutricional, uso de fitoterápicos, conscientização dos cidadãos acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), esclarecimentos referentes à saúde bucal (Figura 3), aferição de pressão, teste de glicemia (Figura 4) e oferta de procedimentos, como os testes rápidos.



Figura 3 – Espaço para esclarecimento acerca da saúde bucal.



Figura 4 – Prestação de atendimentos à comunidade.

O objetivo da feira de saúde foi proporcionar uma exposição abrangente dos cuidados com a saúde aos participantes. Essa abordagem colaborativa e integrativa demonstrou o comprometimento dos participantes em proporcionar uma experiência mais rica e envolvente, transcendendo as barreiras tradicionais. A busca pela compreensão holística e a troca de perspectivas enriqueceram a Feira, tornando-a não apenas um evento educacional, mas também uma oportunidade para a construção de conhecimentos mais amplos e interdisciplinares sobre práticas de saúde. [9]

#### 4. Conclusões

A participação de nós, discentes dos cursos de graduação, no PET - Saúde, foi de grande valia, pois, questões como a interdisciplinaridade, abordada durante o relato, poucas vezes é discutida em sala de aula. Dessa forma, o programa serviu como, meio pelo qual, essa ferramenta pedagógica, de forma prática, pôde fazer parte da nossa formação enquanto profissionais da saúde. Foi a partir dessa experiência que, nosso conhecimento, por vezes direcionado apenas no âmbito de nossa formação, foi redirecionado à outras áreas, nos servindo como exemplo do quanto é necessário ampliar os horizontes e entendermos o quão pouco ainda somos conhecedores, para assim, nos tornarmos, diariamente, pessoas e profissionais melhores.

#### 5. Referências

- 1] AITH, F. *et al.* Os Princípios da universalidade e integralidade do SUS sob a perspectiva da política de doenças raras e da incorporação tecnológica. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 10 - 39, março/junho, 2014.
- [2] SILVA, L. A. A. *et al.* Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos gestores municipais de saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Brasil, v. 38, n. 1, 2017.

[3] BARRETO, A. C. O. *et al.* Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasil, v. 72, n. 1. p. 278 - 285, 2019.

[4] DALPIAZ, A. K.; STEDILE, N. L. R. ESTADO, DESENVOLVIMENTO E CRISE DO CAPITAL: V JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, n. esp., 2011. São Luís, Maranhão. *Estratégia Saúde da Família: reflexão sobre algumas de suas premissas*. São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2012.

[5] SCHNEIDER, S. A.; MAGALHÃES, C. R.; ALMEIDA, A. N. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. *Interface: comunicação, saúde, educação*, Botucatu, 2022.

[6] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. *As contribuições do PET-Saúde/Interprofissionalidade para a reorientação da formação e do trabalho em saúde no Brasil*. Brasília, 2021.

[7] VILELA, E.M.; MENDES, I. J. M. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. *Rev Latino-am Enfermagem*. São Paulo, v. 11, n. 4, p. 525-531, 2003.

[8] SCHERER, M. D. A; PIRES, D. E. P; JEAN, R. A construção da interdisciplinaridade no trabalho da Equipe de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*. Brasil, v.18, n.11, p. 3203-3212, 2013.

[9] AMORIM, D.S; GATTÁS, M. L. B. Modelo de prática interdisciplinar em área na saúde. *Medicina*. Ribeirão Preto, v. 40, n. 1, p. 82-84, 2007.

### ***Agradecimentos***

Agradecemos ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde), considerando, que por meio da nossa inserção ao programa, tivemos a possibilidade de vivenciar o cotidiano da Unidade Básica de Saúde Família Dr. Diomedes Lucas de Carvalho e da Quarta Gerência Regional de Saúde da Paraíba, assim como, pelo privilégio de conhecer a comunidade, além de poder planejar e executar ações que nos possibilitaram vivenciar na prática a interdisciplinaridade. Agradecemos aos profissionais de saúde de ambas as instituições que foram nosso elo com a comunidade e nos permitiram auxiliar na prestação da promoção de saúde a população, assim como agradecemos pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. Somos gratos também às coordenadoras e tutoras dos nossos grupos tutoriais, as quais nos guiaram no planejamento das ações e conhecimentos para melhor execução das atividades e obtenção de conhecimentos.